

Resumo:

A presente pesquisa bibliográfica teve como objetivo apresentar considerações sobre as relações e interfaces entre alfabetização e letramento, analisar a relação com o mundo da leitura e da escrita e tentar descobrir por que ainda, uma parcela significativa de pessoas não se apropriaram do saber necessário ao trânsito no contexto social, e por que pré-letrados ao deparar-se com a alfabetização propriamente dita, tornaram desmotivados. A alfabetização se caracteriza como um processo evolutivo, em que cada etapa necessita do uso de metodologias adequadas para que não resulte em dificuldade de aprendizagem e desmotivação. É concebida como um processo de construção conceitual, contínuo iniciado muito antes da criança chegar à escola e que se desenvolve, simultaneamente, dentro e fora da sala de aula. A criança, então redescobre aquilo que a humanidade descobriu: a fala pode ser escrita por letras, palavras e frases. Fica difícil especificar como ocorre o deslocamento de desenhar objetos para o ato de desenhar a fala. O segredo do ensino da linguagem escrita está, comprovadamente, em mediar e organizar essa transcrição natural. Visto que cada criança tem um caminho próprio, segundo seu ritmo de desenvolvimento e capacidade de desempenho, suas maiores ou menores experiências com o texto e o grau de instrução com ele, seu processo de maturação, desenvolvimento afetivo, motivações, condições de vida, os estímulos que recebe do ambiente para exercitar práticas de leitura e escrita. O que uma vez se entendia por alfabetização, já não é mais suficiente. Hoje a apropriação da leitura e da escrita para o uso social necessário dá-se através de atividades de letramento. A preocupação dos profissionais em educação está em criar um ambiente educacional que concorra para o desenvolvimento integral do sujeito, possibilitando-lhe uma cidadania plena. Este ambiente educacional deve criar oportunidades para que a escola e seus profissionais, a família e a sociedade em geral, compreendam que o educando não deve mais receber informações prontas, mas desenvolver competências, ampliá-las, enriquecê-las e, mesmo substituí-las, quando necessário. E desenvolver tais competências de maneira lógica e crítica, para com elas construir o conhecimento necessário e exercer sua cidadania.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Papel do Professor.